

**E-BOOK INTERATIVO NA PREPARAÇÃO DE CRIANÇAS PARA O
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE
UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

**INTERACTIVE E-BOOK FOR PREPARING CHILDREN FOR DENTAL CARE:
DEVELOPMENT AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL TECHNOLOGY**

**E-BOOK INTERACTIVO PARA LA PREPARACIÓN DE NIÑOS PARA LA
ATENCIÓN ODONTOLÓGICA: DESARROLLO Y VALIDACIÓN DE UNA
TECNOLOGÍA EDUCATIVA**

 10.56238/revgeov17n4-038

Júlia Carreira Roth

Cirurgiã-Dentista

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: juliacarreiraroth@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0672-3535>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1854373332372337>

Jéssica da Cruz Ludwig

Doutoranda em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: jc.dacruz@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0394-398X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9339927733453281>

Luiz Ricardo Marafigo Zander

Doutorando em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: 240310501014@uepg.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3588-9105>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7567314301140396>

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Doutora em Ciências Odontológicas – Odontopediatria

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

E-mail: fbtalves@uepg.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9955-1811>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5450966284131839>

RESUMO

A ansiedade odontológica infantil constitui um desafio relevante na prática clínica. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar uma tecnologia educacional, na forma de e-book interativo, destinada à preparação psicológica de crianças de três a seis anos para o atendimento odontológico,



com base na técnica Falar-Mostrar-Fazer (FMF). Trata-se de um estudo metodológico de abordagem de métodos mistos, desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa correspondeu ao desenvolvimento do produto, envolvendo a elaboração do roteiro e do design instrucional. A segunda etapa consistiu na validação do material, realizada com 114 participantes (20 docentes, 49 pais e 45 crianças), por meio do instrumento Suitability Assessment of Materials (SAM), adaptado. Como produto, foi desenvolvido o e-book "Dr.^a Pérola em: José vai ao dentista". Os resultados da validação evidenciaram índices de adequação superiores a 96% em todos os grupos avaliadores (Docentes: 98,81%; Pais: 96,88%; Crianças: 97,75%). Conclui-se que o e-book constitui um recurso educacional validado, acessível e adequado para apoiar a preparação psicológica infantil e fortalecer o vínculo entre profissional e paciente.

Palavras-chave: Manejo Psicológico. Odontopediatria. Recursos Audiovisuais. Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

Child dental anxiety represents a relevant challenge in clinical practice. This study aimed to develop and validate an educational technology, in the form of an interactive e-book, designed to support the psychological preparation of children aged three to six years for dental care, based on the Tell-Show-Do (TSD) technique. This methodological study adopted a mixed-methods approach and was conducted in two stages. The first stage involved product development, including script writing and instructional design. The second stage consisted of material validation, carried out with 114 participants (20 faculty members, 49 parents, and 45 children), using an adapted version of the Suitability Assessment of Materials (SAM) instrument. The final product was the e-book "Dr. Pérola in: José Goes to the Dentist." Validation results demonstrated adequacy indices above 96% across all evaluator groups (faculty: 98.81%; parents: 96.88%; children: 97.75%). The e-book proved to be a valid, accessible, and appropriate educational resource to support children's psychological preparation and strengthen the patient-professional relationship. Further studies are recommended to assess its clinical impact.

Keywords: Psychological Handling. Pediatric Dentistry. Audiovisual Aids. Information Technology.

RESUMEN

La ansiedad odontológica infantil constituye un desafío relevante en la práctica clínica. Este estudio tuvo como objetivo desarrollar y validar una tecnología educativa, en forma de libro electrónico interactivo, destinada a la preparación psicológica de niños de tres a seis años para la atención odontológica, basada en la técnica Decir-Mostrar-Hacer (DMH). Se trata de un estudio metodológico con enfoque de métodos mixtos, desarrollado en dos etapas. La primera etapa consistió en el desarrollo del producto, incluyendo la elaboración del guion y el diseño instruccional. La segunda etapa correspondió a la validación del material, realizada con 114 participantes (20 docentes, 49 padres y 45 niños), mediante el instrumento Suitability Assessment of Materials (SAM) adaptado. El producto final fue el libro electrónico "Dra. Pérola en: José va al dentista". Los resultados de la validación evidenciaron índices de adecuación superiores al 96% en todos los grupos evaluadores (docentes: 98,81%; padres: 96,88%; niños: 97,75%). Se concluye que el libro electrónico constituye un recurso educativo válido, accesible y adecuado para apoyar la preparación psicológica infantil y fortalecer la relación entre el profesional y el paciente. Se recomienda la realización de estudios futuros para evaluar su impacto clínico.

Palabras clave: Manejo Psicológico. Odontología Pediátrica. Recursos Audiovisuales. Tecnología de la Información.



1 INTRODUÇÃO

A ansiedade odontológica infantil representa um desafio clínico recorrente, com estudos indicando uma prevalência que pode variar de 3% a 43% (Folayan; Idehen; Ojo, 2004; Sun et al., 2024). Esse receio, frequentemente associado ao medo da dor, muitas vezes resulta no adiamento de consultas (Luoto et al., 2009). Isso, por sua vez, pode levar ao agravamento de condições bucais simples, exigindo procedimentos futuros mais complexos e onerosos (Carrillo-Díaz et al., 2013).

Nesse contexto, o manejo comportamental é essencial para estabelecer uma relação de confiança mútua entre o paciente pediátrico e o profissional (Da Silva et al., 2021). Estratégias não farmacológicas, como a terapia cognitivo-comportamental (Shahnavaz et al., 2016) e a técnica Falar-Mostrar-Fazer (FMF), são amplamente empregadas para dessensibilizar a criança, apresentando o ambiente e os procedimentos de forma gradual e positiva (Da Silva et al., 2021).

Paralelamente, ferramentas digitais e recursos audiovisuais têm se destacado como recursos valiosos para otimizar a comunicação e a compreensão das crianças sobre os procedimentos (Moretto; Dametto, 2018). Essas tecnologias atuam não apenas na clarificação dos procedimentos técnicos, mas também como importantes ferramentas de abordagem comportamental, respondendo às necessidades emocionais e psicológicas dos pacientes infantis (Al-Khotani; Bello; Christidis, 2016; Custódio et al., 2021; Gurav et al., 2022).

Apesar do reconhecimento do potencial dessas ferramentas, observa-se uma lacuna na disponibilidade de materiais educativos digitais que sejam, simultaneamente, interativos, baseados em técnicas de manejo consagradas como a FMF e validados especificamente para a faixa etária de três a seis anos. Portanto, o objetivo deste estudo foi desenvolver e validar uma tecnologia educacional digital, na forma de um e-book interativo, fundamentada na técnica Falar-Mostrar-Fazer (FMF), voltada para a preparação psicológica e informativa de crianças de três a seis anos para o atendimento odontológico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo metodológico de natureza aplicada, com abordagem de métodos mistos, desenvolvido em duas etapas: elaboração do produto (qualitativa) e validação (quantitativa). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAAE nº 89908825.8.0000.0105).

2.1 MÉTODOS DA PRIMEIRA ETAPA: DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO (E-BOOK) "DR.^a PÉROLA EM: JOSÉ VAI AO DENTISTA"

O desenvolvimento do e-book interativo foi conduzido em três fases:



1. Construção do Roteiro: fundamentada em revisão de literatura, com base na técnica de manejo comportamental Falar-Mostrar-Fazer (FMF). Utilizou-se linguagem coloquial apropriada ao público infantil, com criação de personagens (o paciente "José" e a "Dra. Pérola"), visando favorecer a identificação e o engajamento da criança.
2. Design Instrucional: orientado por princípios de design educacional e desenvolvimento digital, contemplando a elaboração do design visual (ilustrações e animações) e da produção audiovisual (narração, efeitos sonoros e trilha musical).
3. Edição e Pós-produção: integração em software específico, com organização da estrutura pedagógica baseada em estratégias de repetição e reforço, visando à facilitação da aprendizagem.

2.2 MÉTODOS DA SEGUNDA ETAPA: VALIDAÇÃO DO PRODUTO

Para validação do e-book, realizou-se um estudo piloto com uma especialista em odontopediatria, com o objetivo de refinar o instrumento de coleta de dados.

1. Amostra: A amostra (N=114) foi selecionada por conveniência em uma escola municipal de educação infantil, localizada em Ponta Grossa (PR), sendo distribuída em três grupos: (1) docentes de educação infantil (n=20), (2) pais ou responsáveis legais (n=49), e (3) crianças de três e seis anos (n=45).
2. Instrumento: Utilizou-se o instrumento *Suitability Assessment of Materials* (SAM), previamente traduzido e validado (Sousa; Turrini; Poveda, 2015), com adaptações para o contexto da pesquisa. O instrumento contempla seis critérios de avaliação, e a escala Likert foi ajustada para três pontos (0 = não; 1 = mais ou menos; 2 = sim).
3. Coleta e análise de dados: Os docentes realizaram a avaliação no ambiente escolar; os pais ou responsáveis avaliaram o material em ambiente domiciliar e mediarão a participação da avaliação das crianças. A análise dos dados foi descritiva, realizada no software Microsoft Excel®, com classificação do material em: adequado (70-100%), parcialmente adequado (40-69%) ou inadequado (0-39%).

3 RESULTADOS

Os resultados são apresentados conforme as etapas do estudo: desenvolvimento do produto e validação.



3.1 PRODUTO EDUCACIONAL DESENVOLVIDO

O produto educacional consistiu em um e-book interativo intitulado "Dr.^a Pérola em: José vai ao dentista". O fluxo narrativo, fundamentado na técnica FMF, é composto por onze cenas principais, conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 1. Resumo do fluxo de ações e cenas do e-book.

Cena	Ação principal	Objetivo FMF
1	Recepção e acolhimento	Falar: Estabelecer vínculo de confiança, identificar profissional e paciente.
2	Apresentação do consultório	Mostrar: Dessensibilizar ao ambiente (cadeira, luz, canetas) com analogias.
3	Descrição da consulta	Falar/Mostrar: Explicar o que será feito (exame) com auxílio de espelho.
4	Explicação sobre a cárie	Falar/Mostrar: Apresentar o problema ("bichinho") e a solução ("motorzinho").
5	Estabelecimento de sinal de pausa	Falar: Dar controle ao paciente (erguer o braço para parar).
6	Início do procedimento	Fazer: Executar o procedimento com reforço positivo contínuo.
7	Demonstração do resultado	Mostrar: Apresentar o dente restaurado ("fechado").
8	Reforço da higiene	Falar: Conectar o tratamento à necessidade de prevenção.
9	Orientação de escovação	Falar/Mostrar: Instruir a técnica correta de higienização.
10	Música de escovação	Fazer: Reforçar a técnica e o tempo (2:10 min) de forma lúdica.
11	Despedida e agendamento	Falar: Reforço positivo final e agendamento de retorno semestral.

Fonte: Os autores (2026).

3.2 VALIDAÇÃO

Foram convidados 143 participantes, resultando em uma amostra final efetiva de 114 indivíduos, distribuídos em: docentes (n=20; taxa de resposta de 80%), pais ou responsáveis (n=49) e crianças (n=45).

A avaliação do material, avaliada pelo SAM, foi classificada como adequada (escores > 70%) em todos os critérios e por todos os grupos. As pontuações médias gerais foram de 98,81% entre docentes (Tabela 1), 96,88% entre pais ou responsáveis (Tabela 2) e 97,75% entre crianças (Tabela 3). A seguir, apresentam-se os dados detalhados.

Tabela 1. Avaliação dos critérios de adequação do material educativo pela equipe docente (n=20).

Critérios	Itens	Média	%	Desvio Padrão
1 - Conteúdo	1.1. O propósito está evidente	2	100%	0
	1.2 O conteúdo trata do comportamento	2	100%	0
	1.3 O conteúdo está focado no propósito	2	100%	0
	1.4 O conteúdo destaca os pontos principais	2	100%	0
2 - Exigência de alfabetização	2.1 Nível de leitura	2	100%	0
	2.2 Usa escrita na voz ativa	2	100%	0
	2.3 Usa vocabulário com palavras comuns no texto	2	100%	0
	2.4 O contexto vem antes de novas informações	1.95	97,5%	0,223



	2.5 O aprendizado é facilitado por tópicos	1.94	97,2%	0,235
3 - Ilustrações	3.1 O propósito da ilustração referente ao texto está claro	1.95	97,5%	0,223
	3.2 Tipos de ilustrações	2	100%	0
	3.3 As figuras/ilustrações são relevantes	2	100%	0
	3.4 As listas, tabelas etc. tem explicação	2	100%	0
	3.5 As ilustrações têm legenda	1,95	97,5%	0,223
4 - Leiaute e apresentação	4.1 Característica do leiaute	2	100%	0
	4.2 Tamanho e tipo de letra	1.84	92,1%	0,374
	4.3 São utilizados subtítulos	1.84	92,1%	0,535
5 - Estimulação / Motivação do aprendiz	5.1 Utiliza a interação	2	100%	0
	5.2 As orientações são específicas e dão exemplos	2	100%	0
	5.3 Motivação e autoeficácia	2	100%	0
6 - Adequação cultural	6.1 É semelhante à sua lógica, linguagem e experiência	2	100%	0
	6.2 Imagem cultural e exemplos	2	100%	0
Escore total:		43,47	98,81%	-

Fonte: Os autores (2026).

Tabela 2. Avaliação dos critérios de adequação do material educativo pelos pais ou responsáveis (n=49).

Crítérios	Itens	Média	%	Desvio Padrão
1 - Conteúdo	1.1. O propósito está evidente	1.95	97,5%	0,199
	1.2 O conteúdo trata do comportamento	1.87	93,5%	0,389
	1.3 O conteúdo está focado no propósito	1.95	97,5%	0,201
	1.4 O conteúdo destaca os pontos principais	2	100%	0
2 - Exigência de alfabetização	2.1 Nível de leitura	1.89	94,5%	0,305
	2.2 Usa escrita na voz ativa	2	100%	0
	2.3 Usa vocabulário com palavras comuns no texto	1.91	95,5%	0,276
	2.4 O contexto vem antes de novas informações	1.91	95,5%	0,249
	2.5 O aprendizado é facilitado por tópicos	1.97	98,5%	0,142
3 - Ilustrações	3.1 O propósito da ilustração referente ao texto está claro	1.93	96,5%	0,242
	3.2 Tipos de ilustrações	1.87	93,5%	0,378
	3.3 As figuras/ilustrações são relevantes	1.95	97,5%	0,206
	3.4 As listas, tabelas etc. tem explicação	1.91	95,5%	0,279



	3.5 As ilustrações têm legenda	1.95	97,5%	0,249
4 - Leiaute e apresentação	4.1 Característica do leiaute	1.95	97,5%	0,201
	4.2 Tamanho e tipo de letra	1.95	97,5%	0,201
	4.3 São utilizados subtítulos	1.93	96,5%	0,247
5 - Estimulação / Motivação do aprendiz	5.1 Utiliza a interação	1.91	95,5%	0,276
	5.2 As orientações são específicas e dão exemplos	1.95	97,5%	0,199
	5.3 Motivação e autoeficácia	2	100%	0
6 - Adequação cultural	6.1 É semelhante à sua lógica, linguagem e experiência	1.95	97,5%	0,199
	6.2 Imagem cultural e exemplos	1.93	96,5%	0,242
Escore total		42,63	96,88%	-

Fonte: Os autores (2026).

Tabela 3. Avaliação dos critérios de adequação do material educativo por crianças de 3 a 6 anos, com mediação de pais ou responsáveis (n=45).

Crítérios	Itens	Média	%	Desvio Padrão
1 - Conteúdo	1.1. O propósito está evidente	2	100%	0
	1.2 O conteúdo trata do comportamento	2	100%	0
	1.3 O conteúdo está focado no propósito	1.97	98,5%	0,254
	1.4 O conteúdo destaca os pontos principais	1.95	97,5%	0,208
2 - Exigência de alfabetização	2.1 Nível de leitura	2	100%	0
	2.2 Usa escrita na voz ativa	1.95	97,5%	0,305
	2.3 Usa vocabulário com palavras comuns no texto	1.91	95,5%	0,287
	2.4 O contexto vem antes de novas informações	1.93	96,5%	0,301
	2.5 O aprendiz é facilitado por tópicos	1.97	98,5%	0,333
3 - Ilustrações	3.1 O propósito da ilustração referente ao texto está claro	2	100%	0
	3.2 Tipos de ilustrações	1.9	95%	0,366
	3.3 As figuras/ilustrações são relevantes	1.95	97,5%	0,213
	3.4 As listas, tabelas etc. tem explicação	1.97	98,5%	0,150
4 - Leiaute e apresentação	3.5 As ilustrações têm legenda	1,83	91,5%	0,531
	4.1 Característica do leiaute	1.95	97,5%	0,213
	4.2 Tamanho e tipo de letra	1,97	98,5%	0,152



	4.3 São utilizados subtítulos	1.95	97,5%	0,308
	5.1 Utiliza a interação	1.95	97,5%	0,208
5 - Estimulação/ Motivação do aprendiz	5.2 As orientações são específicas e dão exemplos	1.91	95,5%	0,358
	5.3 Motivação e autoeficácia	2	100%	0
6 - Adequação cultural	6.1 É semelhante à sua lógica, linguagem e experiência	2	100%	0
	6.2 Imagem cultural e exemplos	1.95	97,5%	
	Escore total:	43,01	97,75%	-

Fonte: Os autores (2026).

Observou-se alta consistência entre os grupos. Os critérios "Conteúdo" e "Adequação Cultural" apresentaram as maiores pontuações. Os itens com menores pontuações escores relativos, embora ainda classificados como adequados, foram "Tamanho e tipo de letra" (92,1%; docentes) e "As ilustrações têm legenda" (91,5%; crianças).

4 DISCUSSÃO

O presente estudo desenvolveu e validou uma tecnologia educacional em formato de e-book interativo, fundamentada na técnica Falar-Mostrar-Fazer (FMF). Os resultados da validação (Etapa 2) demonstraram índices de adequação, com médias superiores a 96% entre os três grupos de avaliadores (docentes, pais ou responsáveis e crianças).

Essa elevada concordância entre os grupos sugere que o material apresenta adequada capacidade de comunicação de mensagem educativa, além de favorecer o engajamento infantil e respeitar as características cognitivas da faixa etária de três a seis anos. Os critérios com maiores escores, "Conteúdo" e "Adequação Cultural", indicam que o material foi percebido como claro, relevante e culturalmente sensível, refletindo a consistência do processo de desenvolvimento adotado na etapa inicial do estudo.

Estes achados corroboram evidências recentes que indicam que o uso de técnicas de distração, especialmente recursos audiovisuais, contribui significativamente para o controle comportamental e redução da ansiedade no atendimento odontopediátrico (Al-Khotani; Bello; Christidis, 2016; Custódio et al., 2021). Revisões sistemáticas recentes reforçam a superioridade dos métodos audiovisuais na redução de dor e ansiedade em crianças (Gurav et al., 2022).

Ao fundamentar o roteiro na técnica FMF, o e-book não atua apenas como distração, mas como uma ferramenta instrutiva de familiarização, o que fortalece o vínculo entre criança e profissional e promove uma experiência mais positiva.



A metodologia de validação utilizando o instrumento SAM é também um ponto forte do estudo, sendo corroborada por outras pesquisas, como a de Costa et al. (2023), que aplicaram o SAM na análise de um recurso sobre higiene oral para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Embora os públicos e temas sejam distintos, ambos os estudos convergem ao validar o potencial de materiais educativos digitais e a aplicabilidade do SAM para assegurar a qualidade pedagógica de recursos em odontopediatria.

Apesar dos resultados robustos, algumas limitações devem ser consideradas. A amostra foi composta por participantes de uma única instituição pública municipal, o que pode restringir a generalização dos achados para outros contextos socioculturais. Além disso, a participação das crianças ocorreu de forma mediada pelos pais ou responsáveis, o que, embora necessário para a faixa etária, limita a avaliação direta da percepção infantil. O próprio instrumento SAM, embora previamente validado, incorpora componentes subjetivos inerentes ao julgamento dos avaliadores.

Assim, os achados sugerem que o e-book interativo constitui uma ferramenta didaticamente eficaz, adequada e acessível, com potencial para promover acolhimento emocional no contexto do atendimento odontológico infantil. Estudos futuros devem ampliar a diversidade amostral e investigar sua eficácia na prática clínica em condições reais, avaliando seu impacto sobre o comportamento e os níveis de ansiedade infantil durante o atendimento odontológico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O e-book interativo desenvolvido, fundamentado na técnica Falar-Mostrar-Fazer (FMF), mostrou-se um recurso educacional validado e altamente adequado para a familiarização de crianças de três a seis anos com o atendimento odontológico. Os elevados escores de adequação obtidos pelo instrumento SAM, consistentes entre os grupos avaliadores, reforçam seu potencial como estratégia acessível e inovadora para o fortalecimento do vínculo profissional-paciente. Estudos futuros devem avaliar seu impacto clínico na redução dos níveis de ansiedade durante o atendimento odontológico no paciente infantil.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), pelo apoio institucional ao desenvolvimento deste trabalho, bem como ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) no período de 2024–2025.



REFERÊNCIAS

- AL-KHOTANI, A.; BELLO, L. A.; CHRISTIDIS, N. Effects of audiovisual distraction on children's behaviour during dental treatment: a randomized controlled clinical trial. *Acta Odontologica Scandinavica*, v. 74, n. 6, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/00016357.2016.1206211>
- CARRILLO-DÍAZ, M. et al. O papel moderador das expectativas odontológicas na relação entre vulnerabilidade cognitiva e medo odontológico em crianças e adolescentes. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 41, n. 3, p. 1-10, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1111/cdoe.12009>
- COSTA, B. S. F. et al. Avaliação de um material educativo sobre higiene bucal e transtorno do espectro autista sob a ótica dos critérios do BR-CDC-CCI. *Revista Científica do CRO-RJ*, v. 8, n. 1, p. 21-27, 2023. DOI: <https://doi.org/10.29327/244963.8.1-4>
- CUSTÓDIO, N. B. et al. Efficacy of audiovisual distraction using eyeglasses during dental care: a randomized clinical trial. *Brazilian Oral Research*, v. 35, p. 1-11, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2021.vol35.0026>
- DA SILVA, M. V. et al. Behaviour Management of the Contemporary Child in Paediatric Dentistry: An Overview of the Research. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 21, n. 209, p. 1-12, 2021. <https://doi.org/10.1590/pboci.2021.090>
- FOLAYAN, M. O.; IDEHEN, E. E.; OJO, O. O. The modulating effect of culture on the expression of dental anxiety in children: a literature review. *International Journal of Paediatric Dentistry*, v. 14, n. 4, p. 241-245, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-263x.2004.00563.x>
- GURAV, K. M. et al. Effectiveness of audio and audio-visual distraction aids for management of pain and anxiety in children and adults undergoing dental treatment: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 46, n. 2, p. 86-106, 2022. DOI: <https://doi.org/10.17796/1053-4625-46.2.2>
- LUOTO, A. et al. Oral-health-related quality of life among children with and without dental fear. *International Journal of Paediatric Dentistry*, v. 19, n. 2, p. 115-120, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1365-263X.2008.00943.x>
- MORETTO, I. M.; DAMETTO, L. Desafios educacionais da era digital: adversidades e possibilidades do uso da tecnologia na prática docente. *Perspectiva*, v. 42, n. 160, p. 77-87, 2018. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/160_736.pdf. Acesso em: 2 abr. 2026.
- SHAHNAVAZ, S. et al. Cognitive Behavioral Therapy for Children with Dental Anxiety: a randomized controlled trial. *JDR Clinical & Translational Research*, v. 1, n. 3, p. 234-243, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/2380084416661473>
- SOUSA, C. S.; TURRINI, R. N. T.; POVEDA, V. B. Tradução e adaptação do instrumento "Suitability Assessment of Materials" (SAM) para o português. *Revista de Enfermagem da UFPE Online*, v. 9, n. 5, p. 7854-7861, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i5a10534p7854-7861-2015>
- SUN, I. G. et al. Global prevalence of early childhood dental fear and anxiety: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Dentistry*, v. 142, p. 1-10, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2024.104841>

